

Funaro nega que adotará novo pacote

6 con Brasil

O GLOBO

16 FEV 1987

Gustavo Miranda

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou ontem que as notícias referentes à centralização das operações de câmbio no Banco Central são especulações da oposição e que o governo nunca falou nisso. Segundo disse, a medida seria desnecessária porque o País ainda tem reservas de divisas de aproximadamente US\$ 4 bilhões.

O ministro Funaro negou também que o País vá retardar os pagamentos aos credores internacionais e que o governo esteja preparando um novo pacote para conseguir retomar o controle da economia. Suas afirmações no entanto, contrariam, todo o sentido do movimento deste final de semana em Brasília.

A situação econômica brasileira foi o tema principal dos inúmeros encontros e reuniões dos dois últimos dias. O próprio Funaro esteve discutindo esse assunto com o presidente do PMDB, Uli-

ses Guimarães, no sábado. Depois participou de um almoço na casa do Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, que contou também com a presença do presidente José Sarney, onde a economia brasileira foi o prato de resistência.

Na saída desta reunião, o governador eleito do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, anunciava que o governo estava preparando novas medidas econômicas.

Essas medidas seriam ainda o assunto que levava Ulisses Guimarães ao Palácio do Alvorada na noite de ontem para avistar-se com o Presidente José Sarney.

As observações do Ministro Funaro foram feitas à saída do Palácio do Alvorada, depois de almoçar com o Presidente José Sarney. Funaro estava dirigindo seu carro particular e sua presença atraiu um grande número de turistas que visita o local.



Funaro nega centralização do câmbio, ao deixar o Palácio do Planalto